



FORÇA LANÇA CÃES CONTRA ESTUDANTES

Os cães da Força Pública de São Paulo foram lançados contra os estudantes, durante a passeata de ontem, ferindo a mordidas vários deles, enquanto os soldados dispersavam os restantes a cassetete, conseguindo ainda prender 60 manifestantes, dos quais várias mães. O esquema de repressão, que mobilizou, além dos cães e soldados, carros de assalto, bombas de gás e milicianos armados de metralhadora, atingiu a estudantes, jornalistas — que participavam do movimento devido à prisão do reitor Humberto Kinjo — e populares, tendo os policiais, ainda, invadido um colégio primário, interrompendo as aulas.

No coração da Cidade do México, franco-atiradores estão agindo contra as tropas governamentais que tentam dissolver uma manifestação estudantil, em frente ao Palácio Nacional, o qual está cercado pelos soldados. Os primeiros disparos foram feitos de um terraço próximo ao Palácio, por cinco homens que fugiram logo, segundo as testemunhas.

Páginas 5 e 11

No Preço de

29/8/62
29/8/62
29/8/62
29/8/62
29/8/62

Os jovens,
sua ação
e a reação

O aparelho repressor do poder paulista — carros, homens e cachorros — foi entretanto ontem mais uma vez pelos estudantes paulistas; há muitas prisões e prejuízos no balanço do novo governo

Copyright

Assunto _____
Cota _____
Número _____

29 AGO 1968

82
DUG

319

envio 19 (828) 6/10/68